A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 16 de Fevereiro de 1923 | NUM. 35

Aos nossos correligionarios

Na qualidade de membros da Commissão Executiva do Partido Republicano deste Estado, levamos ao conhecimento dos nossos correligionarios que, consultando os interesses supremos do partido a que servimos, deliberamos apresentar o nome do exmo. sr. dr. Octacilio de Albuquerque para preencher a vaga aberta no Senado Federal com a merecida nomeação do eminente conterraneo dr. Pedro da Cunha Pedrosa para o logar de ministro do Tribunal de Contas.

Não é um nome estranho ou desconhecido, que apresentamos aos suffragios do eleitorado parahybano, cuja lealdade e dedicação ao partido somos os primeiros a reconhecer e proclamar.

O nosso candidato, desde que ingressou na vida publica, se tem revelado esse typo de homem politico, combatente, sincero e leal, vivamente interessado nas coisas da Parahyba, que certamente o elevará, pelo voto livre do seu pujante eleitorado, á curul senatorial da Republica.

Conhecidos, como são, os predicados do distincto correligionario e amigo, julgamo-nos dispensados de quaesquer encomios em torno a essa individualidade que se fez pelos seus meritos e que dia a dia cresce de valôr e confiança no seio da nossa agremiação politica.

Assim, no pleito a se ferir no proximo dia 20 de fevereiro de 1923, indicamos

PARA SENADOR

o dr. Octacilio de Albuquerque,

Deputado federal.

Parahyba, 27 de dezembro de 1922.

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO,

FLAVIO MARÓJA,

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO,

DEMOCRITO D'ALMEIDA.

"A UNIÃO"

No dia 13 deste corrente mez, fez dez annos que se empossou no cargo de director dá Imprensa Official deste Estado e da *A União* o sr. dr. Carlos D. Fernandes, aqui attrahido para o desempenho dessas honrosas funcções pelo seu illustre amigo, sr. dr. Castro Pinto, quando presidente da Parahyba.

Desde a época da sua nomeação, em fevereiro de 1913, até hoje, o nosso director tem-se conservado no seu posto de trabalho, sem um dia de licença, havendo sido commissionado três vezes, para escrever um opusculo sobre a probidosa administração do sr. dr. Ferreira Chaves, no Rio Grande do Norte, no govêrno Castro Pinto, e para imprimir, no Rio de Janeiro, a *Escola Pittoresca* e o terceiro volume dos *Politicos do Norte*, no periodo do sr. dr. Camillo de Hollanda.

Na sua já longa vigencia nesta repartição, de prementes e inadiaveis affazeres, o nosso director tem procurado servir com diligencia a causa da Parahyba, por cuja cultura e bom nome vem pugnando ardorosamente; o govêrno do Estado, cuja confiança se desvanece de merecer e a politica constructiva e pacifica do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, mais de uma vez publicamente reconhecido á abnegação e á lealdade do sr. dr. Carlos D. Fernandes.

Com o exmo. sr. dr. Solon de Lucena é esta a segunda vez que tem a honra de servir o nosso director, convidado ultimamente por s. exc., para continuar no exercicio das suas attribuições.

Essa mesma distincção mereceu-a o sr. dr. Carlos D. Fernandes do pranteado cel. Antonio Pessôa, quando teve de substituir no govêrno ao sr. dr. Castro Pinto.

Durante a sua permanencia nesta casa, fizeram-se aqui duas turmas de moços intellectuaes, alguns diplomados em direito, outros collocados no jornalismo do Rio de Janeiro e Estados e todos ampliando, sobremodo, pelos seus talentos, destreza e profissional e conducta, o bom nome da nossa terra.

A crise de transportes

Estiveram, hontem, no palacio do govêrno, os srs. drs. Herac'lito Cavalcanti, presidente da Sociedade de Agricultura da Parahyba; José Vinagre e Lauro Montenegro, membros do alludido sodalicio, que foram mostrar ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, o seguinte telegramma, recebido do Recife e firmado pelo sr. Severino Pragana, presidente do Centro de Fornecedores de Canna de Assucar:

«Em grande reunião das classes conservadoras, convocadas para tratar da crise de transportes, ficou deliberado promover o apoio e o concurso desse Estado, a fim de se conseguir do govêrno federal a applicação na rêde ferroviaria do norte o regime da Sul-Mineira, da Paulista e da Rio-Grandense. Outrosim solicitar a vossa representação no Recife, para se promover, em acção conjuncta, a resolução do grave problema».

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, já instruido pelo sr. presidente do Estado, prometteu agir junto ás auctoridades competentes para a consecução daquelle justissimo favor aos nossos agricultores e mais classes laboriosas.

A IMPRENSA NA PARAHYBA

No artigo do sr. dr. Alcides Bezerra, publicado, sob esse titulo, pelo ultimo volume da Revista do Instituto Historico e Geographico Parahybano, notam-se alguns equivocos e omissões relativamente á actividade jornalistica de meu fallecido pae, o desembargador Joaquim Moreira Lima.

Sinto-me, em vista disso, na obrigação de offerecer a respeito algumas notas rectificativas, umas colhidas em documentos confiados á minha guarda, outras provenientes de informações fidedignas ou de sciencia propria.

Lê-se em certo ponto do alludido artigo:

> «Desses jornaes merece umas notas «A Regeneração». Esta veiu á liça da publicidade para continuar as tradições da «Imprensa», folha que se editou de 58 a 62, defendendo interesses conservadores e tendo como redactores os Carneiro da Cunha (Silvino e Anisio Salathiel), drs. Moreira Lima e Diogo Velho Cavalcanti. Como todos estes fossem parentes proximos, padre Meira, conservador, aliás, num jornal do tempo (O Imparcial) o chamou jornal de uma familia e lhe negou auctoridade para ser o orgam do Partido Conservador».

Ha equivoco nesse topico. Não tenho noticia de que Moreira Lima haja pertencido á redacção da «Regeneração». No periodo em que se editou esse jornal, ainda era elle estudante de direito, pois que terminou o seu curso juridico, feito sem qualquer interrupção, em 1863. Sua vida publica iniciou-se depois de sua formatura. Em seu «Manual de Lembrança», cuidadoso resumo de sua existencia, elle registou que, uma vez formado, fez parte, desde logo, da redacção do «Jornal da Parahyba», tendo como companheiros Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, Leonardo Antunes Meira Henriques (padre Meira), João Antonio Baptista, Manuel Tertuliano Thomaz Henriques, Thomaz de Aquino Mindello, João Rodolpho Gomes e outros. A esse tempo já não existia a «Regeneração», que desappareceu em 1862, conforme assignala o proprio artigo de que me occupo. Taes circumstancias mostram que Moreira Lima se estreou na imprensa pelo «Jornal da Parahyba».

Quando entrou para a redacção dessa folha, não tinha Moreira Lima parentesco algum com Silvino Elvidio, Anisio Salathiel e Diogo Velho; era de todos, apenas, correligionario e amigo; só mais tarde, em 1869, se ligou, pelo casamento, ás familias Carneiro da Cunha e Cavalcanti, de quem eram, então, maximos representantes aquelles illustres parahybanos.

Se authentica, a referencia de padre Meira ao parentesco entre os Carneiros da Cunha e Diogo Velho é extranhavel. O proprio padre Meira tambem era parente proximo dos Carneiros da Cunha. E, como se vê do que acima ficou dito, uniu-se, pouco depois, ao mais eminente delles, na contituição do «Jornal da Parahyba» concorrendo assim para lhe dar o mesmo caracter de jornal de familia, que antes exprobára á «Regeneração».

Posto que ahi tivesse sido mais intensa e duradoura, a actividade jornalistica de Moreira Lima não se limitou ao «Jornal da Parahyba», cuja direcção exerceu, como redactor e encarregado da parte politica, até 1873, na ausencia de Silvino Elvidio, então presidente de uma das Provincias do Norte. De 1864 a 1866, sem abandonar a redacção do «Jornal da Parahyba», fez publicar, juntamente com João Rodolpho Gomes e Manrique Victor de Lima, «O Tempo», que desappareceu por conveniencias do Partido Conservador, a cujos principios obedeciam ambos esses jornaes. Pelas suas idéas ponderadas e correcto feitio, sempre mereceu «O Tempo» grande acceitação. A seu respeito, ouvi, não ha muito, de um venerando parahybano, que foi seu leitor quando elle circulava, referencias elogiosas.

Por essa época, emquanto escrevia na imprensa local, collaborava egualmente Moreira Lima, como correspondente, em dois grandes orgams do Rio de Janeiro, o «Jornal do Commercio» e o «Correio Mercantil».

Tendo concorrido, directa e efficazmente, para a transformação, que se operou na politica parahybana, em consequencia da ascenção de Floriano ao govêrno do paiz, Moreira Lima, que voltára recentemente á capital da Parahyba, após a longa peregrinação da sua carreira judiciaria pelo interior deste Estado e do de Pernambuco, retomou a sua actividade na imprensa, collaborando nos jornaes que apoiavam a nova situação politica, especialmente «A União». Tambem nesse ponto merece rectificação o artigo do dr. Bezerra, que não menciona, entre os collaboradores dessa folha, em sua primeira phase, o nome de Moreira Lima.

Dotado de notavel espontaneidade para a palavra escripta, de maneira a dispensar, ordinariamente, o rascunho dos trabalhos, que já lhe sahiam da penna em fórma definitiva, Moreira Lima, ainda nos derradeiros annos de sua vida, já encerrada a sua carreira de magistrado e afastado da actividade politica, não deixava de compôr artigos sobre assumptos varios. Escrever era a diversão predilecta e um exercicio imprescindivel ao seu espirito. Alguma coisa ficou inedita. «A Ordem», fundada por Manuel Florentino Carneiro da Cunha, e em cujo corpo de redacção figuravam, entre outros, os seus amigos Ivo Magno Borges da Fonsêca e Miguel Peixoto de Vasconcellos, recolheu os seus ultimos escriptos.

A natureza desta communicação, simples nota rectificativa, não comporta a analyse das qualidades de Moreira Lima, na sua feição de jornalista. De trabalho mais completo, que tenciono escrever, constará, certamente, semelhante estudo. Assignalarei, todavia, como traço caracteristico, a vernaculidade do seu estylo, o que, na quadra em que se desenvolveu a sua actividade intellectual, não era commum na imprensa provinciana.

Moreira Lima.

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Commissionando o dr. João Fulgencio de Lima Mindello para, no caracter de delegado, representar a Parahyba no Jury Superior de Recompensas da Exposição Internacional do Centenario.

Nomeando o cidadão Raymundo Ladislau da Silva para exercer o cargo de escrivão da Mesa de Rendas do Ingá.

Exonerando o cidadão Joventino Henrique da Costa do cargo de delegado de policia de Picuhy.

Exonerando, a pedido, o bacharel Severino Procopio do cargo de delegado de policia de Campina Grande.

Nomeando, para o substituir, o 2.º tenente da Força Policial, Antonio Pereira Lima.

Concedendo, em prorogação, trinta dias de licença, para tratamento de sua saúde, a dona Rita Ricardina Carneiro da Cunha, adjuncta da escola nocturna do sexo feminino «Fructuoso Barbosa».

Concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saúde, ao bacharel Felippe Emygdio de Medeiros, juiz municipal de Santa Luzia do Sabugy.

Nomeando o professor diplomado João Bento de Moraes para reger, effectivamente, a cadeira elementar do sexo masculino da villa de S. João do Rio do Peixe.

Contractando os serviços do cidadão João Baptista Cavalcanti de Albuquerque para o logar de almoxarife do Serviço de Saneamento da Parahyba.

Nomeando o cidadão Claro Clementino de Carvalho para exercer o cargo de delegado de policia de Misericordia.

Exonerando, a pedido, o cidadão Salviano de Siqueira do logar de continuo da repartição de Estatistica e Archivo Publico.

Nomeando, para o substituir, o cidadão Octacilio da Silva Costa.

Nomeando o cidadão José da Silva Pereira para exercer o cargo de subdelegado de policia de Bouqueirão, no municipio de Cabaceiras.

Eleição federal

Realizar-se-á na proxima terça-feira, em todo o Estado a eleição para um senador federal na vaga aberta com a renuncia do ministro Cunha Pedrosa.

O nosso partido indicou aos seus correligionarios o nome do sr. dr. Octacilio de Albuquerque, illustre e operoso representante da Parahyba do Norte na Camara dos Deputados.

Comquanto não tenhamos candidato adverso nessa eleição, devemos todos comparecer ás urnas, para dar mais um testemunho da nossa cohesão e disciplina.

Publicamos abaixo a relação dos mesarios e dos nossos amigos, distribuidores de chapas nas diversas secções desta capital:

Distribuidores de chapas

1.ª SECÇÃO

Professor Matheus Gomes Ribeiro, dr. João Machado da Silva, cel. Ernesto Evaristo Monteiro e Francisco de Assis Placido da Silva.

2.ª SECÇÃO

João de Freitas Feitosa, dr. Antonio Botto de Menezes e major José de Barros Moreira.

3.ª SECÇÃO

Dr. Agrippino Trigueiro Castello Branco, major João Alves de Mello e dr. João Monteiro da Franca.

4.ª SECÇÃO

Cel. Carlos Coêlho de Alverga, profs. Eduardo Monteiro de Medeiros e Sizenando Costa.

5.ª SECÇÃO

Leonel de Freitas Feitosa, Magno Lopes de Albuquerque e Francisco Dias de Araújo.

6.ª SECÇÃO

Dr. Adolpho Pessôa de Albuquerque, João Bonifacio de França, João Felix dos Santos e Julio Antonio Monteiro.

Mesarios

2.ª SECÇÃO

Presidente, dr. João Aureliano C. de Albuquerque; capitão Francisco José das Neves, major Anizio Borges Monteiro de Mello; secretario, dr. João Cancio Brayner.

3.ª SECÇÃO

Presidente, dr. Olavo Augusto de Magalhães; mesarios, capitão Maximiano A. Monteiro da Franca Filho, Simão Patricio da Costa Netto; secretario, Severino Candido Marinho.

4.ª SECÇÃO

Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares; mesarios, dr. João Alcides Bezerra Cavalcante, Delfino Ferreira da Costa; secretario, Maximiano A. M. da Franca.

5.ª SECÇÃO

Presidente, dr. José de Lima Vinagre; mesarios, dr. João de Andrade Espinola, dr. Celso Affonso Soares Pereira; secretario, Febronio Archimedes da Silveira.

6.ª SECÇÃO

Presidente, dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; mesarios, Reynaldo Galvão de Sá, João Soares de Pinho; secretario, Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Os mesarios e secretarios das respectivas mesas acima declaradas, devem comparecer ás secções designadas, ás 8 1/2 da manhã. As mesas devem ser installadas ás 9 horas em ponto.

Sigillo da correspondencia postal e telegraphica

O cifrador mecanico do dr. Pinto Pessôa

O Ministro da Agricultura vem de expedir carta-patente, sob n. 13.407, ao sr. dr. Pinto Pessôa para o «Cifrador mecanico», que esse nosso illustre conterraneo acaba de inventar, depois de pacientes e proveitosos estudos.

Trata-se de um pequeno apparelho destinado a cifrar rapidamente palavras escriptas em qualquer idioma, tornando-as intraduziveis, e a decifral-as depois, repondo-as em linguagem clara. Representa, assim, a referida invenção a garantia do segredo de qualquer correspondencia postal ou telegraphica.

«O apparelho mecanico, de mui facil manejo, póde ser reduzido a minimas dimensões, tornando-se, por isso, muito portatil. Feita a correspondencia em linguagem corrente, é ella tornada rapidamente em «cifra», por meio do cifrador, ficando desse modo absolutamente intraduzivel. Só por meio do apparelho é possivel traduzil-a depois, uma vezque sómente a este é dado refazel-a na primitiva linguagem corrente. O «Cifrador» deduz de 80% o tempo gasto na cifração de qualquer correspondencia por meio do mais expedito dos processos graphicos em uso, garantindo absoluto segredo, em virtude da complicada combinação de caracteres alphabeticos que o caracteriza.

Na sua maior simplicidade, possue 650 cifras differentes. A cifração de uma correspondencia iniciada em qualquer das 650 cifras do apparelho póde ser continuada parcelladamente em outras daquellas cifras, pois em dois ou três segundos faz-se o apparelho passar da cifra em que estiver funccionando a outra qualquer.

Desse modo poder-se-á empregar numa só correspondencia varios systemas de cifras, complicando assim a sua decifração a extranhos.

O «Cifrador mecanico» é de inestimavel valor e de incalculavel utilidade para a alta administração do paiz, nas correspondencias postaes ou telegraphicas e documentos de sigillo do Exercito, da Armada, do Ministerio da Relações Exteriores e outros ministerios, onde a sua utilização economiza tempo e garante absoluto segredo da correspondencia, que uma vez por elle cifrada, tornar-se-á intraduzivel a quem não possua o segredo da «chave» empregada ao cifral-a, pois não é dado conseguir decifrar a correspondencia ou documento a quem tendo mesmo o apparelho, não souber a «chave» que haja sido empregada na cifração. A chave acima referida, constará de uma previa combinação entre os correspondentes, indicativa da disposição a dar aos ponteiros e ás corôas para a operação. Assim, em tempo de paz e principalmente em tempo de guerra, é o «Cifrador mecanico» de inestimavel e de necessario emprego naquelles departamentos da alta administração nacional em documentos e na correspondencia pelo telegrapho, pelo correio e por proprios.

Para o commercio é de vantagem incontestavel a applicação daquelle invento, pois o cifrador, proporcionando economia de palavras pelo telegrapho, garante o segredo das transacções que até então eram passadas com o auxilio dos codigos em uso; não isenta qualquer casa commercial de ter a sua transacção descoberta, desde que o telegramma vá, por equivoco, parar a outra firma commercial, que não a destinataria. A correspondencia cifrada pelo apparelho em questão, porém, telegraphica ou postal póde impunemente cahir em mãos estranhas, que não será traduzida, porque mesmo a quem possua um «Cifrador» não é dado decifrar com elle qualquer correspondencia.

Para particulares não é preciso accrescentar que é este invento de grande utilidade, em face das suas vantagens como a facilidade de manejo do apparelho, rapidez na cifração e decifração e garantia de sigillo».

Por essa ligeira exposição é facil de se aquilatar o serviço preciosissimo que a invenção do dr. Pinto Pessôa irá prestar ao publico em geral, especialmente ao commercio, nas suas correspondencias telegraphicas.

Engenheiro civil de meritos invulgares, jornalista e escriptor de nomeada não só neste como noutros centros litterarios do nosso paiz, o dr. Pinto Pessôa, com a sua utilissima descoberta, confirma de certo modo a affinidade que o liga á estirpe genial de Pedro Americo, já de si tão glorificada e ainda mais uma vez robustecida pelo engenho imaginativo de Antonio Salviano, inventor do hydro-motor.

E' de admirar em tudo isso a multiplicidade em que se desdobra o espirito refulgente do dr. Pinto Pessôa, cultivando as lettras com o aprumo e o talento que lhe são caracteristicos, idéando e conseguindo o «Cifrador mecanico», sem descurar os seus deveres funccionaes, de engenheiro ajudante da Sub-directoria technica da Repartição Geral dos Telegraphos.

A União, que o inclúe no numero dos seus prezados collaboradores, regista com especial desvanecimento invenção do dr. Pinto Pessôa, mandando-lhe, com effusão de jubilos, sinceros parabens pelo exito da sua engenhosa novidade, que além do mais, servirá para recommendar lá fóra a capacidade creadora da nossa gente.

Juizado de direito de Souza

Já se acham inscriptos no concurso para o preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Souza os srs. drs. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz municipal de Alagôa Nova; dr. Luiz Rodrigues Vianna, juiz municipal de Brejo do Cruz; dr. Irineu Joffily, advogado em o nosso fôro; dr. Archimedes Souto Maior, promotor publico de Campina Grande, e dr. Isaac Pinto, juiz municipal do Pilar.

Os alludidos candidatos instruiram, respectivamente, os seus pedidos de inscripção com 17, 18, 8, 11 e 20 documentos.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O coronel Porfirio Pinto Ribeiro, funccionario da secção de encadernação da Imprensa Official.

—

A senhorinha Julia de Almeida, filha do sr. dr. Manuel Deodato Henrique de Almeida, procurador dos feitos da fazenda estadual.

—

O joven Cesar de Oliveira Lima, estudante do Lyceu Parahybano.

—

A sra. d. Amelia Magalhães, esposa do sr. Eugenio Magalhães, commerciante em nossa praça.

MME. ALPHEU ROSAS—Occorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Laura Massa Rosas, digna esposa do sr. dr. Alpheu Rosas, director da Instrucção Publica deste Estado.

Senhora de peregrinas virtudes e muitos dotes de coração, a anniversariante é um dos mais veros ornamentos de nossa sociedade.

Enviamos a mme. Alpheu Rosas e ao seu illustre esposo as nossas sinceras felicitações.

—

ESPONSAES: —A senhorita Iracema Yolanda de Albuquerque Costa, dilecta filha do jornalista Simão Patricio da Costa, secretario da Chefatura de Policia, acaba de contractar casamento com o sr. Henrique de Magalhães, filho do sr. dr. Olavo de Magalhães, advogado em nosso fôro.

Os noivos são elementos de realce de nossa sociedade, onde desfructam largo apreço e estima. Mlle. Iracema, cujos dotes de espirito muito a distinguem em nosso meio, occupa os cargos de dactylographa da Repartição Central de Policia e de secretaria da Escola Remington, desempenhando-os de maneira irreprehensivel. O sr. Henrique de Magalhães é caixa da casa Iona & Ca., onde é muito conceituado.

—

—Estão noivos a gentil senhorita Adelia Rodrigues de Carvalho, filha unica do conceituado commerciante de nossa praça sr. Alvaro Jorge de Carvalho, e o sr. Antonio Climaco Ximenes, auxiliar da firma Carvalho Bastos & Ca., de nossa praça.

A noiva é uma senhorita de esmerada educação e por isso multissimo estimada em a nossa sociedade e o noivo um moço de excellente conducta, motivo por que a noticia dos seus esponsaes foi acolhida com agrado pelas familias de ambos.

—

VIAJANTES: — DR. ALCEBIADES SILVA—De Natal, chegou ha poucos dias o sr. dr. Alcebiades Silva, nosso antigo collaborador.

O distincto patricio, que desempenha com muita correcção o cargo de administrador dos Correios do visinho Estado do Norte, vem a esta capital em visita á sua dignissima familia aqui residente.

Dentro de poucos dias, o operoso funccionario entrará no goso de uma licença para tratamento de saúde, demorando alguns mezes nesta capital.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de bôas vindas.

—

Pelo horario da manhã de hoje, viaja com destino ao Recife, onde permanecerá algumas semanas, a senhorita Meninha Mulatinho, auxiliar do armarinho «A Violeta», de propriedade de seu cunhado sr. J. de Medeiros Correia.

—

Retornou hontem para Alagoinha a senhorita Quina Moura, professora publica naquella localidade.

—

Segue hoje pelo Interestadual para o Recife, onde cursa com grande proveito o Collegio Prytaneu, a senhorita Maria de Lourdes R. da Motta, que aqui viera gosar as ferias carnavalescas.

Durante sua permanencia nesta cidade, a senhorita Maria de Lourdes esteve hospedada na residencia de seu tio, dr. J. Maciel, nosso collaborador e medico de vasta clinica nesta capital.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—

Parte hoje para o Ceará, no paquete «João Alfredo», o joven Hermes Athayde, alumno do collegio militar daquelle Estado.

—

Encontra-se nesta capital o sr. José da Costa Barroso, auxiliar do commercio do Recife.

—

Acha-se desde hontem nesta capital o sr. Octaviano Bezerra, commerciante em Campina Grande.

No Instituto Spencer

As professoras allemãs desse reputado educandario promovem uma audição musical para a imprensa

As talentosas professoras de canto e musica senhoras Elisa Jehle e Maja Fausel, em homenagem á imprensa indigena, realizarão amanhã um concerto musical, exclusivamente para jornalistas e limitado numero de pessôas que sabem apreciar a verdadeira arte que fez o renome de Chopin, Bethoven e Mozart.

Artistas por indole e aprimorada educação nos conservatorios da Allemanha, as prefaladas maestrinas vão proporcionar aos ouvintes uma deliciosa recreação espiritual, executando trechos de compositores celebres na Europa, que ellas sabem interpretar com improvistos recursos de technica instrumental e communicativa abundancia d'alma.

Miles. Jehle e Fausel, quando da effectivação do Congresso de La-

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: — das 13 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 15, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

Anno	24$000
Semestre	12$000

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subsequentes.

voura em Pernambuco, levaram a effeito, no Santa Isabel, para os congressistas e a fina flôr recifense, um concerto, que foi coroado de estrondoso successo.

Para assistirmos a serata musical de amanhã, a qual occorrerá ás 20 horas, no salão principal do Instituto Spencer, veiu-nos convidar o sr. professor Octavio de Barros, director do mesmo estabelecimento, cujos esforços espontaneos em preparar a nossa população escolar são dignos de todos os applausos e louvores.

A safra do algodão

A safra de algodão da Parahyba do Norte o anno passado attingiu um peso liquido de 8.536.200 kilos, que foram acondicionados em 130.518 fardos de porte commum.

Esses dados nos foram fornecidos pela Repartição do Serviço de Defesa do Algodão, encarregada não só do fomento dessa malvacea em nosso Estado, como da estatistica respectiva.

O Carnaval no Rio de Janeiro

Os prestitos carnavalescos dos "Fenianos", "Democraticos" e "Tenentes do Diabo"

A proposito do Carnaval no Rio, que decorreu com o maior brilhantismo, o nosso correspondente telegraphico na metropole enviou-nos o seguinte despacho:

«Rio, 14—O Carnaval correu com animação inferior aos outros annos, sendo que na terça-feira os festejos foram mais intensos.

Choveu muito nos dois primeiros dias.

Os clubs «Fenianos», «Democraticos» e «Tenentes do Diabo» sahiram com grande brilho.

Poucos minutos depois das 19 horas, o povo que enchia totalmente a Avenida voltou sua attenção para os lados da praça Mauá.

Eram os «Fenianos» que iniciavam o seu desfile.

Intensa se tornou a massa popular quando foi possivel se distinguir as primeiras luzes dos carros allegoricos e com ellas os toques de clarins.

A' medida que o luxuoso prestito avançava debaixo de acclamações vibrantes e da maior anciedade, a onda humana, cujo enthusiasmo era incontido, se approximava para apreciar a passeata dos «Fenianos».

A commissão ia á frente trajando com apurado gosto e em seguida os batedores, beduinos, bandas de clarins e de musica.

Passava o primeiro carro intitulado «Sonho oriental».

Esse trabalho foi surprehendente e um verdadeiro triumpho artistico.

Uma guarda de officiaes janizaros completava a concepção artistica.

Espirituosa «charge» do batacian precedia a outra allegoria «O celeste imperio da phantasia», sobre costumes do imperio do nascente.

O publico applaudia calorosamente.

Seguiu-se outro carro de critica «O preto no branco» e depois «A visão veneziana», reminiscencia do antigo Carnaval de Veneza.

André Vento reproduziu uma gondola que suavemente deslisava por um dos canaes da bella e historica cidade italiana.

Esse carro agradou multissimo.

Vinha depois um rico «landolet» destinado aos aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, que, convidados pela directoria do club «Fenianos» accederam ao convite para assistir o desfile do cortejo.

Hinton, por um desencontro no meio da massa popular, não compareceu.

Martins se achava acompanhado do secretario do club, sr. Henrique Moreira e um dos redactores do «Jornal do Brasil».

O povo em todo o percurso acclamou delirantemente o avidor patricio.

Seguia depois a segunda banda de clarins e de musica, cujas figuras se achavam com trajos de cavalleiros arabes.

Era o annuncio da allegoria «O fôgo das vaidades», de deslumbrante luxo e movimento de pedras preciosas redemoinhando que symbolizavam as vaidades terrenas.

Foi de magnifico effeito.

Num «landolet» a directoria levava o pavilhão alvi-rubro.

Vinha em seguida a allegoria do republicano historico Lopes Trovão, cuja figura crescia á medida que della se afastava o dinheiro.

Esse carro allegorico logrou exito formidavel.

Apparecia ainda uma critica sobre a lei do inquilinato.

Os «Fenianos» obtiveram premio.

Foi um verdadeiro delirio quando os Democraticos assomaram á Avenida. O povo todo se comprimia para dar passagem ao prestito carnavalesco, irrompendo nesse só grito: «Democraticos»! Começou então a desfilar o prestito, sob palmas delirantes da enorme massa popular. Em seguida vinha a commissão de frente, composta de socios representantes da ala de namorados.

Vinha no primeiro carro allegorico uma homenagem aos fundadores da nossa nacionalidade—D. Pedro I e José Bonifacio. Esse carro, de grande effeito de arte scenographica, mereceu do povo os mais enthusiasticos applausos.

Seguia-se o segundo carro allegorico—uma apotheose á Patria. De effeito deslumbrante, esse segundo carro fez todo o trajecto debaixo de acclamações. Uma guarda de honra allusiva ao Cruzeiro do Sul vinha logo depois, acompanhada de perto pelo «landau» da directoria e muitos automoveis dos consocios.

O terceiro carro allegorico, denominado «Rainha de Sabbá» rodava em seguida, trazendo uma linda senhorita socia dos Democraticos.

Succedeu este carro a primeira critica, denominada «Branco e Preto», engraçada charge sobre a troca de recemnascidos na Maternidade. Depois vinham varias victorias e outras carruagens com ricas fantasias, conduzindo os membros da commissão de carnaval. Seguia-se, abrindo passagem ao quarto carro allegorico «O Verão», o segundo carro de critica, referente ao inquilinato. Causou verdadeiro successo na multidão, pela maneira espirituosa com que foi defendido pelos socios que o tiveram a seu cargo.

Encerrando a primeira parte do prestito, via-se o quinto carro allegorico—«O Outomno». A segunda parte era aberta pela banda de musica, seguida do sexto carro allegorico—uma homenagem que se denominava «A Pujança da Raça». Uma guarda de honra da Cruz de Malta, fantasiada a caracter, abria passagem para o «landau» em que acompanhavam o cortejo os artistas e companheiros de confecção. Seguia-se o ultimo, dedicado á casa dos artistas, e o oitavo carro allegorico—«O Inverno».

Batacian foi o thema escolhido para uma das criticas. Fechando o cortejo via-se o decimo carro intitulado «Um capricho japonez».

—

Ao annunciar-se a passagem dos Tenentes, na avenida, o povo poz-se em extremo borborinho. Passava a banda de clarins e a seguir a de musica, abrindo ao primeiro carro allegorico, «As serpentes do Paraiso», que despertou verdadeiro delirio na multidão. As serpentes retorcidas, em caprichosas aspirais, e ao centro o tenente-chefe, regiamente installado no seu aurifulgente throno, empunhava o pavilhão glorioso. Seguia-se a guarda de honra dos landolets floridos.

Vinha após a critica «Bruta Cavação», em que se demonstrava o valor da picarêta nas mãos do homem.

Outros carros se succediam, conduzindo os consocios fantasiados, numa estonteante zanguizarra de guizos, e depois uma allegoria cheia de graça—«Batacian», propaganda chistosa da economia de fazenda no vestuario feminino.

Num grande rumor de applausos surgia o carro—«Victoria Regia».

Os Tenentes do Diabo fechavam com uma bellissima apotheose aos aviadores Hinton e Martins, em que se via o «Sampaio Correia II» acima das nuvens a curiosidade e assombrando os astros.

Bibliographia

ALBUM DO JAGUARIBE—Por intermedio do professor Coriolano de Medeiros, o sr. dr. Eusebio de Souza Queiroz, juiz de direito de Quixadá, e membro do Instituto Historico Cearense, offertou-nos, com gentil dedicatoria, um album organizado sob a sua direcção, para commemorar a passagem do 1.º Centenario da Independencia.

Compendia o mesmo interessantes notas sobre a geographia, historia, desenvolvimento dos municipios do baixo Jaguaribe, Estado do Ceará: Aracaty, S. Bernardo das Russas, Limoeiro e União.

A capa, em bello colorido, apresenta uma allegoria á scena do Ypiranga.

A primeira photographia é do sr. dr. Epitacio Pessôa, em homenagem ao ex-presidente da Republica, trazendo sob a mesma o seguinte conceito do grande estadista:

«A extincção das sêccas do Nordéste não é somente o cumprimento de um dever de confraternidade patriotica e solidariedade humana, mas tambem um dos factores mais fecundos da prosperidade economica do Brasil».

Em seguida, vêem-se estampados os «clichés» do sr. dr. Justiniano Serpa, presidente do Ceará, e dos prefeitos dos municipios de que se occupa o album, que traz ainda numerosas gravuras das referidas localidades e de aspectos da vida rural naquella florescente região cearense.

Agradecemos ao dr. Eusebio de Queiroz a gentileza do seu offerecimento, felicitando-o pelo inestimavel serviço que acaba de prestar ao Ceará, fazendo conhecida da nossa gente e daquelles que visitam o nosso paiz, uma das suas regiões mais ferteis, o baixo Jaguaribe, que o chefe da Missão Internacional Algodoeira, sr. Arno Pearse, na sua recente excursão nos Estados do norte do Brasil, considerou um verdadeiro *Missisipi Valley*.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 14

A situação no Rio Grande do Sul

Segundo as noticias telegraphicas publicadas pela "Federação", sabe-se em Passo Fundo que as forças atacantes se acham sob as ordens de Adão Issler, viajante da casa Suchsinger & C.ª, de Porto Alegre.

Reunião do Ministerio

Devia reunir hoje o Ministerio sob a presidencia do chefe do Estado, para tratar de assumptos geraes da administração publica.

Entretanto, a annunciada reunião não se realizou.

O assucar

O mercado do assucar continúa bem collocado e firme, mas não accusou movimento de maior importancia.

Suas tendencias eram para a alta.

Os preços ficaram na imminencia de melhoria.

Não houve entradas. Sahiram 3.357 saccas, ficando em deposito 234.809.

O café

O mercado do café continúa animadissimo. Os negocios foram muito abundantes.

A Bolsa Americana operava em alta muito accentuada.

Foram exportadas para os Estados Unidos 3.911 saccas, para a Europa 117.600 e para o Rio da Prata 200.

Ficaram em deposito 1.283.512 saccas.

Os novos medicos do Exercito

O ministro da Guerra approvou o concurso feito para medicos do exercito, cujos candidatos, em virtude do grande numero de vagas, vão ser todos nomeados 2.ºs tenentes.

O mercado do algodão

Funccionou o mercado do algodão em posição estavel, com um movimento regularmente activo de negocios e com os preços inalterados.

Não houve entradas.

Sahiram 490 fardos; ficaram em «stock» 16.520.

Pela Armada

Para os cargos de commandante e immediato do cruzador auxiliar «José Bonifacio», ora novamente ao serviço da pesca, foram nomeados o capitão de fragata Carlos Alves de Souza e o capitão de corveta Alfredo Buarque Pinto Guimarães, tendo o primeiro sido exonerado do cargo de immediato do navio-escola «Benjamin Constant» e o ultimo do «tender» «Ceará».

No commando desse cruzador auxiliar achavam-se o capitão de fragata Raul Tavares e o capitão de corveta Leonardo Heliodoro Luz.

O cambio

O Banco do Brasil cotou vales ouro á razão de 4$750 por 1$000 ouro.

O dollar regulou de 8$690 a 8$745.

O Banco do Brasil manteve a taxa de 6 d, sobre a qual operava para as pequenas quantias, tendo ficado o mercado estacionario e completamente destituido de interesse.

Os saques por aerogramma, á vista para Londres, foram enviados segundo a taxa de 5 27|32 a 5 7|8 d.

O sr. Carlos Chagas, director geral da Saúde Publica, solicita demissão de seu cargo

O sr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saúde Publica, em carta ao sr. presidente da Republica solicitou demissão de seu cargo. Nessa missiva o sr. Carlos Chagas faz largas considerações declarando ao sr. presidente que é levado a exonerar-se daquelle cargo, por motivos pessoaes e por se encontrar incompatibilizado com o ministro da Justiça, cuja attitude assumida em face dos factos recentes occorridos no Departamento de Saúde, o collocaram no imperioso dever de não continuar á frente de uma repartição dependente do titular da Justiça. Termina suas declarações affirmando peremptoriamente ao govêrno que sua resolução é irrevogavel. O sr. Carlos Chagas que no sabbado já não comparecera ao seu gabinête, alli não voltou ante-hontem, dia de expediente.

Acredita-se que o sr. Carlos Chagas foi induzido a pedir demissão, não só por ter sido desprestigiado pelo ministro da Justiça como tambem por ter sido aconselhado por todos os amigos e collegas que acompanham o Departamento de Saúde. Solidarios com o director demissionario estão os srs. João Pedroso e Mauricio de Abreu, secretario geral e inspector da Prophylaxia. Tambem se exoneraram dos cargos que exerciam o primeiro em commissão e o segundo interinamente. Diz-se que, caso o govêrno acceite o pedido de demissão, o sr. Carlos Chagas será substituido pelo sr. Samuel Libanio.

Os mais cotados entre outros candidatos são os srs. Afranio Peixoto, Belisario Penna, Leitão Cunha, Arthur Neiva, Alberto Cunha e Garfield Almeida.

—

MANAOS 14

A borracha

O mercado da borracha está paralyseado em consequencia de exploração em torno dos negocios.

O preço do kilo de borracha baixou para 4$650.

—

FORTALEZA 14

Dr. Octacilio de Albuquerque

Encontra-se nesta cidade o deputado Octacilio de Albuquerque.

Toda a imprensa faz carinhosas referencias sobre s. exc.

O referido deputado está hospedado no Hotel Bitú, por conta do govêrno.

—

NEW YORK, 14

Agmento de numero de prisões por embriaguez

Os anti-prohibicionistas observam com muita satisfacção os dados publicados pelo Bureau Estatistico de New York, mostrando que as prisões, por embriaguez em 1922, foram 2.283, mais que no anno anterior.

Os anti-prohibicionistas predizem que os algarismos dessas prisões serão este anno ainda mais altos.

Contradizendo essa previsão, os prohibicionistas reparam que o augmento dessas prisões não é devido ao augmento da embriaguez, porém, á severidade com que agem as auctoridades encarregadas da execução da «lei sêcca».

—

LONDRES 14

A avançada dos belgas

Communicam de Dusseldorff que os belgas occuparam as cidades de Emmerig e Wesel.

—

Na Camara dos Communs

Na sessão da Camara dos Communs, os srs. Buxton e Wilson atacaram a attitude da França nos ultimos acontecimentos mundiaes, criticando a norma adoptada no Ruhr para a solução do caso das reparações.

Outros oradores defenderam os methodos do govêrno de Paris, inclusive os srs. Reimer e Davisoni.

"ERA NOVA"

Circulou hontem o numero 40 da brilhante revista parahybana *Era Nova*.

Essa magazine, que obedece á direcção dos nossos prezados confrades Severino de Lucena e Synesio Guimarães já se impoz em o nosso meio litterario.

O presente numero traz na capa o retrato da gentil senhorita Lucila Coura, a mais bella de Taperoá.

Publica muitos artigos de escriptores patricios e está illustrada com lindas vistas do nosso Estado.

Os seus directores pedem avisarmos que a venda de cada exemplar dessa revista continúa a ser por seiscentos réis.

Esse aviso é em vista de alguns vendedores estarem cobrando mais do que o preço commum.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 15

Petição de Antonio Soares de Oliveira—Informe o sr. architecto.

Idem de Francisco Alves de Lima—Ao sr. agrimensor.

Idem de B. Vicente Dalia—Ao sr. architecto.

Idem de Sebastião Lins de Mello—Como requer, pagando o que for de direito.

Idem de José Thaumaturgo Pereira—Pagando os impostos referentes aos reparos e incripção, defiro.

Idem de Guimarães & Irmão—Como requerem, pagando o que fôr de direito.

Idem de Francisco Lins de Mello—Como requer, pagando o fôr de direito.

Idem de Silva & Bezerra—Como requerem, pagando os impostos.

Idem de José de Oliveira Lima—Deferido.

Idem de Jocob Fainbaum—Como requer, pagando os impostos.

Idem de José Gomes da Silveira—Ao sr. architecto.

Idem de Frei Joaquim Benke—Deferido, devendo todos os commodos ficar com ar e luz directos.

Idem de José Rodrigues de Carvalho—Ao sr. architecto.

Variedades pittorescas

Falar ao telephone e ver ao mesmo tempo, na outra extremidade do fio, a pessôa com quem se está fallando será um facto trival dentro de dous ou tres annos, segundo opinião do scientista francez Edouard Belin, descobridor dos principios relativos á transmissão de photographias pelo telegrapho. Da photo-telegraphia á televisão é cousa apenas de um passo. O mundo será uma casa de vidro na qual os moradores, em materia de recato, serão como esses peixinhos dourados nos vasos de crystaes. A prophecia do dr. Belin, fundada em experiencias cujos resultados fôram expostos perante a Sociedade Franceza de Electricistas, basea-se em uma curiosa propriedade do selenium, um biproducto decorrente da fabricação do acido sulphurico, que, quando exposto á acção dos raios da luz, soffre uma modificação na sua conductibilidade proporcional á da luz. O dr. Belin já conseguiu utilizar essa propriedade, obtendo photographia por meio do telegrapho.

Antes de emprehender a tentativa de transmittir uma imagem animada pelo fio, o dr. Belin fez experiencias com a transmissão de pontos illuminados moveis. Tomando uma pequena particula de selenium na extremidade de um fio carregado de electricidade, o inventor cobre cuidadosamente todos os pontos do objecto cuja imagem elle deseja transmittir. A' medida que o selenium toca as differentes «zonas luminosas», produz uma variação na corrente electrica, que é fiel e instantaneamente reproduzida em uma placa sensivel na outra extremidade do fio.

Essa reproducção constitue a base da invenção do dr. Belin. Para tornar a reproducção visivel, elle recorre ao processo similar aos empregados na transmissão de photographias pelo fio. As variações da corrente electrica na extremidade receptora do fio são registradas por um gavanometro ultra rapido, que projecta raios luminosos convergentes para um ponto.

A intensidade da luz é a mesma que a do ponto sobre o qual o selenium vae operando na outra extremidade do fio, graças á interposição da chapa de vidro opaco sobre a qual os raios do gavanometro cabem mais ou menos obliquamente.

Nada mais resta a fazer sinão projectar esses pontos-imagem, um a um, na tela. Todos os pontos-imagem projectados no espaço de um decimo de segundo, que é o tempo que a imagem dura na retina, serão visiveis de uma só vez. Com relação a isso, o dr. Belin informou que a solução do problema da vissibilidade foi vastamente simplificado pelo emprego das cellulas photo-electricas, nas quaes os metaes alcalinos, notadamente a potassa, são empregados.

Esses metaes são infinitamente mais sensiveis do que o selenium.

Ribaltas

RIO BRANCO: —«A perola do Oriente» é o film que será exhibido hoje neste frequentadissimo casino da rua Peregrino de Carvalho, protagonizado pela bella estrella Carlota Toule e pelo actor Viggo Larsen, da conceituada fabrica Ufa de Berlim.

Pelo grande successo que vem fazendo este film, é de prevêr grande enchente hoje no Rio Branco.

—

POPULAR: — Nas duas sessões de hoje desse cinema passarão as fitas «Principe democrata» em duas partes e a 3.ª serie do film de aventuras «A joven americana» ou o «phantasma» do deserto da fabrica Universal.

—

MORSE: — O programma de hoje do Morse é excellente.

Na 1.ª sessão desilsará a 2.ª serie do sensacional film «Nas selvas africanas» interpretado pelo celebre actor George Walsh, coadjuvado pela actriz Louise Lorraine.

Trata-se de um trabalho de lindas scenas passadas na Africa e de um dos melhores filme que tem vindo a esta capital.

No fim da 1.ª sessão passará a desopilante comedia «O macaco besto» interpretada pelo conhecido macaco Jôe Martin.

Exhibir-se-á na 2.ª o magnifico film dramatico «O castigo» ou «A moça mascarada» em 6 partes da conceituada fabrica Universal.

Como se vê o Morse hoje terá uma casa cheia, em vista do variado programma que exhibirá, constando de filme da Universal.

—

EDISON: —Hoje o Edison exhibirá o film «O estygma da deshonra» ou «Deputada pelo ouro» em 8 partes. E' uma das melhores producções da Universal interpretada pela applaudida actriz Dorothy Philipps.

Informes commerciaes

Importação

Carga que recebeu a nossa praça pelo vapor «Itagiba»:

Do Rio Grande do Sul—100 fardos de carne de xarque a Pessôa, Mindello & C.ª, 214 saccos de carne de xarque á ordem, 20 caixas de cebolas a Costa & Irmão, 50 caixas idem a Benjamin Fernandes & C.ª

De Paranaguá—2 barricas de louças de granito a Cunha Rego & Irmão, 50 meias caixas de batatas.

De Santos—22 caixas de bebidas á ordem, 3 caixas de tecidos a René Hausheer & C.ª, 2 fardos de colchas a Cunha Irmão & C.ª, 5 caixas de tintas a Firmino & C.ª, 1 caixa de pentes a Reynaldo de Oliveira & C.ª, 4 fardos de tecidos a René Hausheer & C.ª, 4 caixas de calçados á ordem, 3 caixas de bombons á ordem, 1 engradado de vidros a Benjamin Fernandes & C.ª, 2 caixas de vidros aos mesmos, 1 caixa de chapéos a Azevedo Bastos & C.ª, idem a Emygdio Costa, idem a D. Cantalice, idem a P. Marinho, 3 engradados de quadros de madeira á Companhia de Tecidos Parahybana, 1 caixa de chapas á mesma, 1 caixa de chapéos a Manuel Cavalcante de Souza.

Do Rio de Janeiro—3 caixas de cigarros á ordem, 7 caixas de tecidos a René Hausheer & C.ª, 10 caixas de queijos a Maia & C.ª, 1 fardo de colchas a Carvalho & C.ª, 1 fardo de tecidos a Domingos Griza & C.ª, 2 caixas idem a Brito Lyra & C.ª, 2 encapados de pneus a P. Petrucci & C.ª, 2 caixas de accessorios aos mesmos, 3 caixas de tecidos a Cunha Irmão & C.ª, 7 caixas de tecidos a René Hausheer & C.ª, 1 caixa de roupas a Zaccara & C.ª, 8 caixas de tecidos a Brito Lyra & C.ª, 2 fardos de tecidos aos mesmos, 1 caixa de tecidos a Cunha Irmão & C.ª, 10 fardos idem aos mesmos, 1 caixa de botões a M. Elias Jorge, 1 caixa de ferragens a Sá Leitão & C.ª, 1 caixa de botões a Paulo Consentino, 1 caixa de botões a Zaccara & C.ª, 1 caixa de tecidos a Brito Lyra & C.ª, 3 caixas idem a René Hausheer & C.ª, 3 caixas idem a Cunha Irmão & C.ª, 3 caixas idem a Brito Lyra & C.ª, 1 caixa de perfumarias a Reynaldo de Oliveira & C.ª, 1 caixa de espelhos a Tito Silva, 2 engradados de moveis ao mesmo, 35 caixas de vinhos a Pereira Almeida & C.ª, 3 caixas de calçados a Nicola Porto, 2 caixas de manteiga a J. Honorato & C.ª, 26 caixas de queijos á ordem, 2 caixas idem á ordem, 1 engradado de manteiga á ordem, 5 caixas de rolhas a Eduardo Cunha.

—

O assucar

A exportação do assucar vae tomando grande impulso nos ultimos tempos. No anno passado attingiu o maximo dos ultimos decennios. De facto, de janeiro a novembro, as remessas subiram a 211.266 toneladas, quando no anno anterior nos mesmos mezes ficaram em 148.650 toneladas.

Nos outros annos, o movimento do mesmo periodo foi menor, 91.341 toneladas em 1920, 50.547 em 1919 e 5.341 em 1913.

O valor correspondente alcançou a 92.413 contos ou 2.731.000 libras esterlinas em 1922, 94.719 contos ou 2.993.000 libras esterlinas em 1921, 94.042 contos ou 5.639.000 libras em 1920, 40.671 contos ou 2.476.000 libras em 1919 e 967 contos ou 64.000 libras em 1913.

Assim, o assucar que ainda ha setenta annos era o primeiro artigo da nossa exportação, que depois decahiu nesse commercio e delle quasi desappareceu, accentua o desenvolvimento que tomou e accelerou durante e depois da grande guerra.

Das nossas grandes producções, o assucar figurava em 1913 entre os ultimos no quadro da exportação. Em 1922, o assucar passou a occupar, na ordem do valor dos artigos exportados, o segundo logar. Isto mostra o desenvolvimento que vae tendo, e os mercados que vamos conquistando.

Tudo indica que o Brasil ainda poderá ser o que foi no seculo XVIII —o maior productor de assucar do mundo inteiro.

Em pouco tempo passámos de uma safra commercial avaliada em 300 e 400 mil toneladas a 800 mil toneladas. Na mesma proporção de crescimento, em 15 annos poderemos reconquistar a supremacia mundial que perdemos no seculo XVIII.

—

Nova firma commercial

Acaba de se organizar uma nova firma commercial para explorar nesta praça, a industria dos calçados, denominada a «Botina Forte», da qual são socios solidarios os srs dr. Antonio Pessôa de Sá e Severino Pereira.

A proposito recebemos hontem, a subsequente circular:

«Parahyba, 10 de fevereiro de 1923. Illmo. sr. Director d'*A União*—Presente—Amigo e Sr.—Temos a honra de communicar a v. s. que nesta data organizamos uma sociedade commercial em nome collectivo, para continuação do ramo que já explorávamos, calçados e artigos para homens, á rua Barão do Triumpho n. 439, sob a razão social de S. Pereira & C.ª.

Acreditamos continuar a merecer a distincta consideração de v. s. e pedimos tomar nota da nossa firma, já registrada na Meritissima Junta Commercial.—Am.os Att.os Obr.os—S. Pereira & C.ª—O socio Antonio Pessôa de Sá assignará: S. Pereira & C.ª. O socio Severino Pereira, assignará: S. Pereira & C.ª.»

—

Alfandega

O rendimento da Alfandega, hontem, foi o seguinte: ouro, 131$448; papel, 6:282$668; total, 6:414$116.

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Fevereiro

«João Alfredo», do Rio e esc.	a 16
«Danstan», de New York e esc.	« 18
«Itaquêra», de Porto Alegre e esc.	« 18
«Minas Geraes», de Santos e esc.	« 21
«Santos», do Rio e esc.	« 23
«Florianopolis», de Manáos e esc.	« 25
«Itapuhy», de Porto Alegre e esc.	« 25
«Benevente», do Rio e esc.	« 28

VAPORES A SAHIR

Fevereiro

Rio e esc., «Jaguaribe»	a 15
Manáos e esc., «João Alfredo»	« 16
Porto Alegre e esc., «Itaquera»	« 18
Pará e esc., «Minas Geraes»	« 21
Manáos e New York, «Danstan»	« 20
Rio e esc., «Florianopolis»	« 25
Porto Alegre e esc., «Itapuhy»	« 25
Rio e esc. «Benevente»	« 28

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1923

Dinheiro em caixa no dia anterior	294:687$631
Recolhimentos feitos	27:393$398
	322:081$029
Despesa effectuada	21:353$967
Dinheiro em caixa	300:727$062

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1923

Dinheiro em caixa no dia anterior	300:727$062
Recolhimentos feitos	60:314$707
	361:041$769
Despesa effectuada	261:039$217
Dinheiro em caixa	100.002$498

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1923

Demonstrada até o dia 13 de fevereiro		330:055$300
RENDA DO DIA 14		
Exportação	26:929$780	
Renda interna	1:677$096	28:606$876
DEPOSITOS		
Santa Casa	698$072	
Municipio da Capital	269$400	
Asylo de Mendicidade	2$992	970$464
		29:577$340

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1923

Demonstrada até o dia 14 de fevereiro		359:632$640
RENDA DO DIA 15		
Exportação	26:023$407	
Renda interna	127$200	26:150$607
DEPOSITOS		
Santa Casa	65$974	
Municipio da Capital	282$900	
Asylo de Mendicidade	2$019	350$893
		26:501$500

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE:—Boletim da semana de 4 a 10 de fevereiro de 1923.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Silvino Nobrega, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foram feitos os seguintes: M. Salomé P. Caldas .... 10$000, renda do sitio 48$000; somma 58$000.

Movimento de indigentes—Existiam 67 asylados. Sahiram 3. Ficam existindo 64, sendo 30 homens e 34 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 11 a 17 de fevereiro o director dr. Manuel Deodato, o medico dr. Octavio Soares e a Pharmacia Londres.

Notas—Além dos 64 asylados matriculados, existem mais 3 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Oscar de Almeida

Tendo ficado em extrema miseria a familia do desventurado *chauffeur* Oscar de Almeida, traiçoeiramente assassinado em a noite de 10 do corrente, constituiu-se uma commissão de advogados, jornalistas e operarios para angariar donativos, que se destinem a minorar de certo modo a situação de pobreza da esposa e dos filhinhos do infeliz motorista.

Está do seguinte modo constituida a alludida commissão, cujo intuito applaudimos com o mesmo fervor que nos despertam todos os emprehendimentos nobres e generosos.

Srs. Severino de Lucena, Waldemar Leite, Claudino Moura (thesoureiro), drs. Antonio Botto, Nelson Lustosa e Paulo de Magalhães, Ruy Carneiro, Lima Junior, Francisco de Assis e João Feitosa.

Desportos

Por nosso intermedio, o sr. presidente do «America Foot-ball Club» encarece, hoje, ás 19 horas, o comparecimento de todos os associados, na séde provisoria, á rua da Republica, 509. Nessa sessão vão ser tratados de assumptos de alto interesse do club.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 15 de fevereiro de 1923.

Serviço para o dia 16 (sexta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Jansen.
Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Epaminondas.
Adjuncto ao quartel, 3.º sargento Gomes.
Dia ao Hospital, anspeçada Baptista.
Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Gumercindo e á Força, cabo Salvador.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Sant'Anna e corneteiro Trajano.
Guarda da Cadeia, 2.º sargento Toscano, anspeçada Castro e tamborileiro Martins.
Guarda do quartel, cabo Augusto.
Reforço do Thesouro, anspeçada Octaciano.
Reforço da Recebedoria, anspeçada Gaspar.
Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Romão.
Ordem á secretaria, soldado Almeida.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, aprendiz Gonçalo.
Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.
Uniforme 5.º
Boletim n. 46—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:
Alistamento: — Foi incluido no estado effectivo da Força, o civil de nome Severino José Francisco.

"A Previdente"

Essa conceituada sociedade de beneficencia reuniu hontem em sessão especial, a fim de eleger os novos membros de sua directoria, inclusive o conselho fiscal.

Para presidente e vice-presidente da assembléa geral foram reeleitos os srs. drs. Flavio Marója e pharmaceutico Manuel Londres, e para directores foram reeleitos os srs. desembargador José Ferreira de Novaes e major J. L. Ribeiro de Moraes.

Opportunamente daremos os nomes dos outros eleitos que, são os secretarios, thesoureiro e membros do conselho fiscal.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica de Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 14 ás 18 h. de 15 de fevereiro de 1923.

Em Parahyba:—Tempo incerto em todo o periodo, chuvendo copiosamente acompanhado de ventos fortes todo o dia.

A maxima thermometrica do dia foi 26.º 2 a minima pela manhã 22.º 3.

No Estado:—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de fevereiro de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo nublado em todo o periodo, chuvendo hontem a noite e pela manhã de hoje. Maxima 34.º 8. Minima 22.º 0.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde e noite chuvosa. Amanheceu com ligeiros chuviscos, continuando resto periodo nublado e ventoso. Thermometro da maxima—Inutilizado. Minima 19.9.

Em outros pontos:—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de fevereiro de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo ameaçador em todo periodo, com chuvas fracas e ventos fracos de nordéste. Maxima 27.º 7. Minima 21.º 7.

EM NATAL:—Bom tempo á tarde e á noite, havendo pela madrugada forte aguaceiro acompanhado de ventos fortes. Resto periodo conservou-se bom. Maxima 29.º 4. Minima 22.º 4.

EM MACEIÓ—Tempo incerto em todo periodo, chuvendo forte pela manhã com regular insolação e ventos fracos de éste. Maxima 29.º 0. Minima 20.º 1.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.º 4.
Pressão atmospherica, media: 761.m/m 36.
Tensão do vapor, media: 20 m/m 0.
Humidade relativa, media: 87,0%.
Temperatura maxima: 29.º 2.
Temperatura minima: 21.º 3.
Horas de insolação 4,2.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 32.m/m4.
Nebulosidade (0 a 10) media 4.7.
Vento, rumo dominante C.
Velocidade m/s media 0.
Evaporação nas 24 horas 2.m/m2
Estado do tempo durante ás 24 horas: incerto.

Noticiario

Forças para as mães — As mães cujos cuidados são todos para os filhos, necessitam ás vezes de maior alimento para manter a pureza do sangue, e forças para assegurar a nutrição abundante da creança. A Emulsão de Scott, de puro oleo de figado de bacalhau, é um tonico-alimenticio, absolutamente livre de drogas nocivas. E' um amigo das mães.

Chamamos attenção para o novo vidro grande, que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

—

A 4.ª secção dos Correios expede malas hoje para as seguintes localidades: Bôa Vista, S. João do Cariry, S. José das Pombas, S. José dos Cordeiros, Serra Branca, Cochichola, S. Thomé, A. do Monteiro, Timbaúba do Gurjão, Santo André, Cabaceiras, Barra de S. Miguel, Camalaú, Caraúbas, S. Sebastião do Umbuzeiro, S. Anna do Congo, Pilar, Itabayana, A. Machado, Fagundes, Salgado, Mogeiro, S. Miguel do Taipú, Campina Grande, Ingá, Serrinha, Bodocongó e Serra Redonda e para o sul da Republica.

Notas policiaes

3.ª delegacia de policia:

Attestado de conducta—Pelo dr. Severino Procopio, delegado do 3.º districto foram concedidos attestados de conducta aos srs. Affonso de Sousa e Miguel Nunes Cabral.

—

Queixas—Esteve nesta delegacia, apresentando queixa ao dr. delegado, o sr. Leonel José de Almeida, residente á rua 13 de Maio, contra a familia do sr. Antonio do Amaral por viver constantemente a aggredir a sua familia com palavras injuriosas.

O dr. Severino Procopio tomou em consideração a queixa apresentada.

Apresentou queixa ao dr. delegado, a mulher Esteldita Alves, residente no bairro do Rogger, contra a mulher Libania de tal, por ter sido aggredida com insultos e palavras injuriosas.

O delegado providenciou a respeito.

—

Navalhada—No domingo ultimo, pelas 18 e 30 minutos, quando os clubs carnavalescos «Toureiros» e «Avante Club» se encontraram na rua Direita, em frente ao becco do Carmo, houve uma confusão entre os referidos clubs resultando sahir ferido com um golpe de navalha o folião Antonio da Rocha, que fazia parte do «Avante Club», por parte do musico dos «Toureiros», Raymundo Nonato vulgo *Baianno*, do 22.º B. de Caçadores.

Foi aberto inquerito por esta delegacia sendo ouvidas hontem diversas testemunhas. Hoje continuarão as diligencias.

—

Tentativa de morte e arruaças—No sabbado p. passado na rua da Saudade, no bairro do Rogger, em casa de Anisio de tal, guarda civil n. 8, dançava um pastoril sendo apreciado por diversas pessoas adeptas dos cordões azul e encarnado.

O conhecido arruaceiro Agrippino Nazareth, chefiava o bloco do encarnado, bradando «que ninguem daria vivas mais ao cordão azul; que não respeitaria nem a policia se lá estivesse» e intimidava os adversarios do seu «cordão», insultando-os com palavras obscenas e jurando de morte a Elpidio Nery. Em vista das constantes ameaças desse desordeiro, algumas pessôas acharam prudente fazer ver-lhe «que aquillo era uma brincadeira e ninguem estava disposto a ser insultado». Agrippino não se conformando porém, com essa advertencia, saca de um punhal e põe em pratica os seus instinctos perversos, ferindo ligeiramente na mão direita a Antonio Galvão, vulgo *Bateria* e gravemente a Elpidio Nery, na cavidade abdominal.

O criminoso foi preso no domingo pelas 3 horas da tarde, por uma patrulha do 22.º B. de Caçadores, sendo recolhido á Cadeia Publica.

A victima encontra-se em estado grave, já tendo sido submettida a exame de corpo de delicto pelos medicos legistas da policia.

O dr. Severino Procopio instaurou o respectivo inquerito, ouvindo diversas testemunhas.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias de 9 a 14

Recolhimentos—De ordem da Chefatura de Policia, foi recolhida Severina Maria da Conceição, por allenação mental.

Ainda conforme guias policiaes do sr. dr. delegado do 1.º districto, deram entrada neste estabelecimento Manuel Emygdio Vianna, José Ferreira do Nascimento e Raymundo Gomes Pereira, aquelle por ferimentos graves, esse para averiguações policiaes e este por ferimentos leves.

Conforme guias policiaes do sr. dr. delegado do 3.º districto foram recolhidos os individuos Elpidio Martiniano e Agrippino Nazareth de Sousa, todos para averiguações.

Em virtude de ordem de prisão preventiva, do sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca da Capital, foi recolhido o individuo Manuel Emygdio Vianna, por se achar o referido preso, indiciado por crime de homicidio.

—

Solturas—Por portaria do sr. dr. chefe de Policia, teve liberdade, Severina Maria da Conceição, que se achava detida por allenação mental.

Ainda em vista de alvará do sr. dr. juiz de Direito da 1.ª vara da capital, foi posto em liberdade o preso de justiça Miguel Fiorencio Bezerra, por haver cumprido a respectiva pena.

Tambem, em cumprimento de alvará do sr. dr. juiz de Direito da 2.ª vara desta capital, teve liberdade o individuo Manuel Emygdio Vianna, por ter o mesmo obtido soltura em provimento do recurso de *habeas-corpus*.

—

Fallecimento—Victimado de syphilis cerebral, falleceu neste estabelecimento, o preso Antonio Francisco Monteiro, que se achava detido anteriormente, por allenação mental.

—

Remessa de petição—Ao sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, foi encaminhada por officio, a petição do preso de justiça Desiderio Nunes de Moura.

—

Requisitação de presos—Por portaria da Chefatura de Policia, foi apresentado ao sr. dr. juiz Federal, o detento Jayme Antonio da Silva Guimarães. Ainda foi apresentado ao sr. dr. juiz de direito das execuções criminaes o preso Manuel Gomes da Silva.

—

Enfermaria—Existiam em tratamento 9 presos, baixaram 4, tiveram alta 6, ficaram existindo 7.

—

Movimento geral—Existiam 214 detentos entraram 6, sahiram 3, falleceu 1, ficam existindo 216, sendo 6 não arraçoados.

Foram distribuidas 220 rações, inclusive 8 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos ao serviço de Tambiá.

Necrologia

JOÃO SOARES DO REGO:—Occorreu no dia 9 do corrente, ás 14 1/2 horas, na povoação de Sobrado, municipio do Espirito Santo, o fallecimento do estimado cavalheiro cel. João Soares do Rego.

Ha longos annos domiciliado naquella localidade, o extincto se soubera crear num largo circulo de amizades e sympathias, pelas suas qualidades de caracter e grande prestimosidade.

Desempenhava o cargo de subdelegado de Sobrado, sempre com criterio e sisudez.

O trespasse do cel. Soares do Rego foi motivado por uma congestão, combatida pelos medicos sem resultado.

O extincto tinha 64 annos de edade e era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Philomena Soares do Rego.

Deixa 9 filhos do seu primeiro consorcio, sendo 4 do sexo masculino e 5 do feminino, todos residentes no engenho *Sapucaia*, onde veiu o prantеado ancião a fallecer.

Registando o lutuoso evento, enviamos os nossos sentidos pesames á numerosa familia do morto, nomeadamente ao seu filho, sr. Joaquim Soares do Rego, fazendeiro em Sobrado.

SECÇÃO LIVRE

Francisco de V. Paiva

7.º dia

✝ Philomena Velloso de Paiva, Pedro Paiva, Luiz, Elpidio, Antonio, Maria e Heriberto Paiva, Antonio de Vasconcellos Paiva e Marcolina de Vasconcellos Paiva, viúva, filhos e sobrinhos de **Francisco de Vasconcellos Paiva** agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam o feretro do saudoso extincto até ao cemiterio publico e lhes enviaram pezames por cartas cartões e telegrammas, convidando-as, bem assim, aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja de Lourdes, pelas 6 e 15 minutos da proxima segunda-feira, 19 do corrente.

(1—3)

Maria Emilia de Albuquerque

Missa do 7.º dia

✝ Octaviano Cordeiro e Siviana C. Cordeiro agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua querida tia **Maria Emilia de Albuquerque**, fallecida a 10 do corrente e convidam a todos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 6 horas da manhã do dia 17 na igreja das Mercês, confessando desde já sua eterna gratidão.

Agradecimento

José Alves de Souza e filhos, Domicio Alves Coêlho e Ursulina de Barros Coêlho, vêm por meio deste vespertino, trazer os seus sinceros agradecimento a todos que lhes enviaram pezames pelo desapparecimento de sua inexquecivel esposa mãe e filha, Quiteria de Barros Souza e aos que compareceram ao enterro e á missa do setimo dia.

Sapé, 15 de fevereiro 1923.

(1—3)

Juizo Federal

Edital de intimação

De um protesto tomado a requerimento da firma Cahn Fréres & C.ª, em liquidação, contra os herdeiros do major Bento da Costa Villar.

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz seccional deste Estado:

Faz saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que pela firma em liquidação, Cahn Fréres & C.ª, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte:—Exmo. sr. dr. juiz seccional: Cahn Fréres & C.ª, firma em liquidação, representada pelo seu socio Charles Cahn, residente nesta cidade, vem perante v. exc. interpor um protesto contra os herdeiros do major Bento da Costa Villar entre os quaes se inclue o major João da Costa Villar, domiciliado no termo de Santa Rita, deste Estado, para interromper a prescripção do debito de rs. 24:390$000, que o espolio do mesmo major Bento da Costa Villar tem para com a firma supplicante; bem assim interpõe um protesto contra a pretenção dos mencionados herdeiros sobre a propriedade «Engenho Inbim», que por ter sido adquirida pela firma supplicante, foi por fallecimento do socio Aron Cahn, herdada por Georges e René Cahn e por estes vendida a Joaquim da Costa Azevêdo, proprietario da usina Santa Rita. A supplicante passa a demonstrar o seu direito. Em 1894 o major Bento da Costa Villar e sua exma. consorte: contrahirem o debito de rs. 20:000$000, para com a firma requerente, dando em garantia, em penhor agricola em hypotheca uma parte daquella propriedade «Engenho Inbim»; vencido o debito não pago houve a competente aquerição, e, por não terem apparecido licitantes, fôram os referidos bens adjudicados aos credores. O debito era de rs. 20:000$000, a adjudicação foi pela quantia de rs. 4:860$000 e, com os juros até então vencidos o debito dos executados ficou sendo de rs. 24:390$000 em abril de 1902; nestas condições a firma Cahn Fréres & C.ª, continúa credora não só pelo saldo devedor naquella data, como pelos juros até real embolso. Para interromper a prescripção, interpõem por este meio o devido protesto, devendo ser delle intimados o major João da Costa Villar e sua exma. consorte, domiciliados em Santa Rita e por existirem outros herdeiros domiciliados em Estados differentes, pede a firma supplicante seja feita ainda a intimação por edital publicado pela imprensa e entregue o instrumento do protesto á supplicante independentemente de traslado. P. deferimento. E. R. M. Parahyba, 5 de fevereiro de 1923. Cahn Fréres & C.ª, em liquidação. (Devidamente sellada). Instruem o presente protesto: doc. n. 1—Carta de sentença, doc. n. 2—Carta de adjudicação.—*Despacho*—A. Tome-se por termo na fórma requerida. Parahyba, 7 de fevereiro de 1913. Caldas Brandão. Em virtude deste despacho foi tomado o termo do teôr seguinte: *Termo de protesto*—Aos sete dias, do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e vinte três, nesta capital do Estado da Parahyba, em casa de residencia do major Charles Cahn, onde eu, escrivão do Juizo Federal, fui vindo, ahi presente o mesmo Charles Cahn, por elle foi dito que na qualidade de socio da firma Cahn Fréres & C.ª, em liquidação, e na conformidade da petição que se acha despachada pelo meritissimo senhor doutor juiz federal nesta secção, protestava, para resalva e conservação dos direitos da firma que representa e para interromper a prescripção, contra os herdeiros do major Bento da Costa Villar, entre os quaes se inclue o major João da Costa Villar, domiciliado no termo de Santa Rita pelos factos contidos na alludida petição ás folhas duas e três deste autos, que fica fazendo parte do presente termo. E de como assim o disse, o assinou. Do que, para constar, faço este termo. Eu, Eutychiano Barrêto, escrivão do Juizo Federal, o escrevi. (assignado) Charles S. Cahn. *Fé de citação*—Certifico que intimei no termo de Santa Rita, deste Estado, ao major João da Costa Villar e sua mulher por todo o conteúdo da petição e despacho *retro*, de folhas duas e três e termo de protesto de folhas quarenta e quatro verso, destes autos, do que ficaram os intimados bem scientes, dando-lhes de tudo contra fé que acceitaram: o referido é verdade. Dou fé. Santa Rita, 10 de fevereiro de 1923. O official de justiça do Juizo Federal Antonio Manuel do Nascimento. Era o que se continha na petição, despacho, termo de protesto e certidão de intimação, aqui fielmente copiados. E para que chegue ao conhecimento de todos, e intimação dos interessados ausentes, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 14 da fevereiro de 1923. Eu Eutychiano Barrêto, escrivão federal, o escrevi. (assignado) *Trajano A. de Caldas Brandão.*

(1—1)

—

Resenha dos documentos apresentados pelos candidatos inscriptos no concurso do preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Souza, organizado pela secretaria do Superior Tribunal de Justiça, a saber:

1.º — Bacharel Laudelino Cordeiro de Araújo, inscreveu-se no dia 24 de janeiro, instruindo o seu pedido de inscripção com os seguintes documentos:

1.º—Diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito;
2.º—Attestado do dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, de que tem finalmente cumprido os deveres de seu cargo;
3.º—Certidão do escrivão do termo de Alagôa Nova, de que tem funccionado em diversos feitos do referido termo, bem como presidido sessões de jury;
4.º—Certidão de uma sentença definitiva em liquidação de damno em lavouras;
5.º—Certidão de uma sentença em uma acção «Embargos de Obra Nova»;
6.º—Certidão de uma sentença em uma liquidação de damno em lavouras;
7.º—Certidão de uma contra-minuta de aggravo de liquidação de damno;
8.º—Certidão de uma sentença julgando embargos em uma acção executiva;
9.º—Certidão da sentença que pronunciou Aurelio Caldas de Gusmão, confirmada pelo Tribunal;
10—Certidão de uma sentença em acção ordinaria, também confirmada pelo Tribunal;
11—Certidão do despacho de pronuncia, no termo da séde da comarca;
12—Outra certidão do despacho de pronuncia no termo da séde da comarca;
13—Certidão de uma sentença sobre um aggravo do termo da séde da comarca;
14—Razões finaes em acção civel na qual foi vencedor o supplicante;
15—Razões finaes em um recurso de revista também vencedor o supplicante;
16—Razões em recurso de appellação crime em que foi vencedor o supplicante recorrente;
17—Certidão de escrivão da provedoria na cidade do Recife, de que exerceu, na quelle fôro a advocacia.

2.º—Bacharel Luiz Rodrigues Vianna, inscreveu-se no dia 30 de janeiro, instruindo o seu pedido de inscripção com os seguintes documentos:

1.º—Memorial
2.º—Certidão do titulo de nomeação;
3.º—Diploma de habilitação;
4.º—Attestado do exmo. desembargador Caldas Brandão;
5.º—Attestado do dr. juiz de direito do Espirito Santo;
6.º—Attestado do dr. juiz de direito de Campina Grande;
7.º—Attestado do dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro;
8.º—Attestado do dr. juiz de direito da comarca de Pombal;
9.º—Attestado do dr. Silva Mariz, advogado;
10—Certidão do primeiro tabellião de Souza;
11—Certidão do escrivão do jury de Souza;
12—Certidão do escrivão de orphãos de Souza;
13—Parecer em um autos orphanologicos;
14—Sentença crime, sobre tentativa de offensas phisicas leves;
15—Dita crime casual;
16—Dita crime de injuria;
17—Certidão do despacho de pronuncia;
18—Dita do despacho de pronuncia nos autos do processo crime.

3.º—Bacharel Irineu Joffily, inscreveu-se no dia 30 de janeiro, instruindo o seu pedido com os seguintes documentos:

1.º—Certidão de ter sido classificado no concurso procedido em 3 de dezembro de 1917;
2.º—Diploma de habilitação;
3.º—Razões de appellação de 1916 e 1917;
4.º—Certidão da Secretaria da Escola Normal, sobre a informação da professora d. Ernestina Leite de Araújo, de 25 de março de 1917.
5.º—Tres numeros da «A Imprensa» de 15, 19 e 22 de maio de 1913; sobre sua dimissão do cargo de director da Escola Normal;
6.º—Portaria do presidente do Estado exonerado a seu pedido do cargo de director da Escola Normal, de 9 de maio de 1913;
7.º—Attestados de exercicio nos cargos de professor e auxiliar dos Collegios Pio X e S. Antonio, de 1917;
8.º—Portaria do Archibispado nomeando lente do Collegio Diocesano, de 15 de março de 1912;

4.º — Bacharel Archimedes Souto Maior, inscreveu-se no dia 30 de janeiro, instruindo o seu pedido com os seguintes documentos:

1.º—Certidão de haver sido classificado no concurso procedido em 30 de outubro de 1914;
2.º—Dita de haver sido classificado no concurso procedido em 3 de dezembro de 1917;
3.º—Certidão do termo de compromisso no cargo de promotor publico da comarca de Campina Grande, de 25 de março de 1908;
4.º—Attestado do dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande;
5.º—Diploma de habilitação;
6.º—Outra certidão do escrivão de Campina Grande de haver prestado compromisso ao cargo de promotor publico;
7.º—Certidão do escrivão do civel de haver comparecido pontualmente a todos os trabalhos do fôro em que sua presença se fez necessario, bem como de haver exercido a profissão de advogado, de 26 de setembro de 1914;
8.º—Attestado de bôa conducta civil e moral fornecidos por juizes e advogados e pessôas gradas, de 25 de setembro de 1914;
9.º—Certidão do escrivão do jury de Campina Grande de assistido com pontualidade a todas as sessões do Tribunal;
10—Razões do recurso de revista, de 1914;
11—Allegações finaes de manutenção de posse de 7 de outubro de 1914.

5.º—Bacharel Isaac Leão Pinto, inscreveu-se no dia 10 de fevereiro, instruindo o seu pedido com os seguintes documentos:

1.º—«Acções de cobrança commercial» (allegações finaes);
2.º—Casos da não imputabilidade criminal (monographia);
3.º—Direito civil: organização da familia (conferencia);
4.º—A figura das lesões corporaes no direito criminal brasileiro (monographia);
5.º—Diploma de habilitação;
6.º—Nomeação de juiz municipal do termo de Taperoá;
7.º—Exoheração a pedido de promotor publico de Misericordia;
8.º—Remoção a pedido do termo de Taperoá para o Pilar;
9.º—Attestado de conducta do juiz da 3.ª vara, como promotor interino e advogado;
10—Attestado de conducta do juiz da 1.ª vara, como promotor publico interino e advogado;
11—Certificado da nomeação de adjuncto do promotor publico da capital e do exercicio do cargo de promotor publico interino;
12—Certificado de grãos e notas de exames prestados no curso de sciencias juridicas e sociaes;
13—Certificado da collação do grão de bacharel;
14—Officio do juiz de direito de Itabayana accusando a communição de ter assumido o cargo de juiz municipal do Pilar;
15—Officio do mesmo juiz municipal do termo do Pilar;
16—Officio do juiz de direito de Itabayana communicando haver entrado no goso de licença;
17—Officio de ter reassumido o cargo de juiz de direito da mesma comarca o respectivo proprietario;
18—Nomeação para o cargo de promotor publico de Misecrdia;
19—Officio do juiz substituto federal communicando haver entrado em ferias;
20—Officio do mesmo juiz agradecendo os serviços prestados, como procurador interino da Republica.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em 15 de fevereiro de 1923.

O secretario

Francisco Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

LEILÃO

De finos moveis de familia, em pau rôxo, pau marfim e amarello setin etc., um cofre e mais louças crystaes, trens de cosinha etc.

Domingo, 18 do corrente, as 12 1/2 horas em ponto, a avenida São Paulo, palacete do dr. Raphael de Hollanda, residencia do distincto cavalheiro Charles Chan, digno consul francez neste Estado.

O agente Andrade Lima, com agencia a rua B. do Triumpho n. 502, auctorisado pelo cavalheiro acima citado, fará leilão, ao correr do martello no dia, hora e lugar acima indicados, de todos os moveis existentes no referido palacete, a saber: Sala de entrada—1 terno estufado em pelucia vêrde, artigo novo; 1 artistica mêsa de centro, oitavada; 1 1/2 carteira americana, amarello setin; 1 porta chapéos, 1 cachepot, objectos miudos etc. Dormitorio—1 rica e confortavel confortavel carteira, 1 lindo guarda casaca com fina lamina de crystal; 1 cama de casal, 1 bidé com banco, 1 mêsa de cabeceira, 2 poltronas estufadas em couro etc. (Estes moveis são todos de pau marfim com relevos de pau santo, embutidos) 1 lavatorio, com marmore e espelho biseante; 1 cabide de centro, peroba; 1 quadro noite de nupcias, 1 optimo cofre com base de madeira etc. 1 Quarto—1 cama de madeira, para solteiro com optimo lastro de arame, colchão e travesseiros, 1 guarda vestidos, 1 pequena mêsa de cabeceira, 1 lavatorio, 1 cabide de mola, 1 cadeira avulsa etc, etc. 2 Quarto—1 lavatorio, 1 mêsa com pés torneados com 15 palmos; 7 camas de ferro para creança, 1 rica mêsa de jacarandá, 1 cabide de pé, 1 manequim etc. Sala de jantar—1 rica e artistica mêsa de jantar, para oito pessôas; 4 finas cadeiras de espaldar estufadas em couro, artigo de valor, também pau rôxo; 1 luxuoso e lindo bufet, ainda em pau rôxo e com laminas de crystal; 1 colluna idem, 1 importante terno estufado com molas; (estes moveis que são de fino estylo inglez, além de bem acabados estão perfeitos) 6 cadeiras entalhadas, 1 jardineira, 1 carteira de jacarandá, escrevanhia para senhora; 2 solitarios, 1 guarda comidas, 1 filtro de Penedo com grade, 1 banca, 1 filtro com resfriadeira, 2 porta gelo, 1 porta bombons, 1 moinho, 1 pipa de vidro, 2 jarros de biscuits, taças e copos de crystal, louças e vidros, 1 prensa para fructas, 40 lampadas eletricas perfeitas, 1 moinho, 1 escrevanhia: plantas, ferramentas de quintal, 1 armario de cosinha, 1 cabide, 2 mêsas, 1 prateleira e muitos outros objectos presente no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello na avenida S. Paulo n. 705 no domingo, 18 do corrente, ás 12 1/2 horas em ponto onde estiver o signal do agente *Andrade Lima.*

Aviso

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, syndico da massa fallida Mesquita, Falcão & C.ª, avisa aos devedores da alludida firma que estão auctorizados os srs. Americo Estrella e Arthur Bezerra, a receber as importancias devidas á dita firma, conforme procuração que passou aos mesmos.

Parahyba, 30 de janeiro de 1923.

Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa,

Syndico

(5—5)